



ACTA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ao **décimo oitavo dia do mês de Julho de dois mil e onze**, pelas dez horas, no edifício dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, onde estiveram presentes os representantes da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, da Direcção Regional de Educação do Alentejo, do Ensino Pré-Escolar de Viana do Alentejo, do Ensino Secundário de Viana do Alentejo, dos Serviços de Segurança Social, das Forças de Segurança - G.N.R., dos Serviços de Emprego e Formação Profissional e da Oficina da Criança.

Não estiveram presentes os representantes da Assembleia Municipal, do Ensino Básico de Alcáçovas, do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, da Associação de Pais da EB 2/3 Dr. Isidoro de Sousa, da Associação de Pais da EBI/JI de Alcáçovas e da Associação de Estudantes da EB2,3 Dr. Isidoro de Sousa.

O Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião, dando as boas vindas a todos e ao novo representante das Forças de Segurança – GNR, Sargento Fernando Guerreiro.

Seguidamente, a acta da reunião anterior, de 11 de Março de 2011, foi aprovada pelos presentes, tendo sido feitas algumas sugestões de pequenas alterações.

Deu-se então início à ordem de trabalhos da reunião.

Ponto1: **Informações**

O Sr. Presidente da Câmara informou que a obra do novo Centro Escolar de Viana do Alentejo foi adjudicada à empresa Sá Machado & Filhos, S.A. O contrato depois de assinado deu entrada a 28/06/2011 no Tribunal de Contas, que colocou algumas questões à Câmara Municipal, já respondidas.

O Dr. João Canha, representante dos Serviços de Segurança Social, disse que também seria importante a requalificação da Escola EB 2, 3/S Dr. Isidoro de Sousa para que acompanhasse a nova edificação.

O Sr. Presidente, a este respeito disse que, como se sabe, houve a perspectiva da Câmara Municipal avançar com uma candidatura ao Inalentejo, em que o PIDDAC do Ministério da Educação comparticipasse com o restante, ou seja a parte nacional não comparticipada. No entanto, com as mudanças do quadro político, o Sr. Secretário de Estado deixou de assinar os contratos de delegação de competências e deixou de garantir a comparticipação nacional, (do PIDDAC do Ministério da Educação), deixando assim de haver condições para a candidatura.

Para este facto, o Sr. Presidente mencionou que o critério não deveria ser o contrato de delegação de competências, mas deveria ser o estado de degradação dos edifícios escolares.

O Prof. Manuel Cabeça, representante da DREA, referiu que a Escola EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa foi das poucas escolas que não foi requalificada. Ainda referiu que a Escola Isidoro de Sousa foi logo identificada pela sua tipologia e que esteve sempre contemplada. Relativamente aos motivos exactos do antigo executivo camarário em não assinar a delegação de competências em matéria de educação mencionou que não os conhecia, mas que a título pessoal, soube que houve um conjunto de municípios da mesma cor política que tiveram uma estratégia concertada para não se sujeitarem ao contrato de transferências de competências proposto pelo Ministério da Educação.

A título de outro exemplo, também destacou que houve municípios da mesma cor política que avançaram com a construção dos seus Centros Escolares por sua conta e risco, sem terem assinado as transferências de competências, ao nível do 1.º Ciclo.

Ponto 2: Avaliação do ano lectivo 2010/2011

A Prof. Maria Manuel Aleixo referiu que os resultados das provas de aferição de matemática foram os mais baixos de sempre. Em relação ao ensino secundário, os resultados do exame de português foram mais baixos que os do ano lectivo passado e os do exame de matemática, os bons alunos mantiveram as notas.

De uma forma geral, a Prof. Maria Manuel Aleixo mencionou que o ano lectivo passou a correr e que foi um ano diferente também devido à sua demissão. Em termos de Agrupamento disse que tem uma taxa de abandono a 0%, já em relação às taxas de desistência (dos alunos dos 14, 15 e 16 anos) reforçou que deverá haver mais trabalho para manter os alunos na escola, no ensino secundário, a partir dos 16 anos.

Relativamente aos cursos profissionais ainda referiu que dos cerca de 40 alunos que iniciaram, cinco ou seis alunos saíram, sendo muito difícil mantê-los na escola, uma vez que querem trabalho prático e que alguns deles estão em trabalhos sazonais, quando deveriam estar na escola a aprofundar os seus conhecimentos e competências.

Ainda frisou a falta de assistentes técnicos nos serviços administrativos, devido à mobilidade de um funcionário e aposentação de dois. Relembrou ainda, que com a construção do novo Centro Escolar deverá haver o acautelamento na entrada de fornecedores, para além das questões de segurança.

Referiu ainda que para o próximo ano lectivo, as matrículas já estavam praticamente formalizadas, à excepção do ensino secundário e que não se prevê a abertura de um curso profissional. Só com o número de alunos provenientes das escolas de Alcáçovas e Torrão, se prevê pedir uma autorização excepcional à DREA para uma turma de Ciências e Tecnologias e outra turma de Humanidades.

A Educadora Maria da Anunciação Rocha, representante do Pré-Escolar informou que ao nível do pré-escolar em Viana do Alentejo haverá o encerramento de uma sala, visto que as inscrições foram poucas.

A Educadora Maria da Anunciação Rocha salientou ainda, que se tem verificado problemas com a substituição da animadora da Componente de Apoio à Família

(CAF), que são pessoas que não têm perfil adequado e as mesmas reconhecem que não têm formação de auxiliares de educação.

Para a colocação da animadora para a CAF recomendou ainda que não deveriam ser pessoas com CEI (Contrato Emprego Inserção).

Face ao exposto, a Prof. Maria Manuel Aleixo mostrou-se surpreendida e disse que no Jardim de Infância de Viana havia a expectativa de mais inscrições por questões económicas, mas só foram efectuadas seis novas inscrições do Centro Imaculado Coração Maria. Deste modo, questionou o facto para onde vão essas crianças se não estão no Centro Imaculado Coração Maria e não estão no Jardim de Infância de Viana.

O Sr. Presidente mostrou-se disponível para ajudar a averiguar a situação e referiu que neste momento a mãe do Centro Imaculado Coração Maria tem a grande preocupação de que a instituição fique sem crianças e não sabe muito bem o que fazer se tal acontecer.

A Educadora Maria da Anunciação Rocha como solução lembrou que há uns anos atrás fez no Boletim Municipal a divulgação do Jardim de Infância de Viana e na altura obteve-se resultados.

O Sr. Presidente disponibilizou os serviços da Câmara Municipal que poderá fazer um flyer para distribuir à população ficando a escola com a responsabilidade de elaborar o texto e enviá-lo à Câmara, se assim o entender.

Relativamente à avaliação do ano lectivo, o Prof. Manuel Cabeça referiu que os resultados a nível nacional foram maus, o que também se verificou no Distrito de Évora. No Concelho de Viana do Alentejo as notas também foram más, com resultados abaixo da média nacional e regional. Os piores resultados foram nas escolas com menor n.º de alunos por turma.

Ponto 3: Cedência de transportes - alteração

O Sr. Presidente informou que para o próximo ano lectivo tem-se previsto para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo e para os restantes ciclos de ensino, uma redução na cedência dos autocarros para visitas de estudos, ou seja, cada turma/grupo terá direito a uma visita de estudo podendo as mesmas agrupar-se. Esta proposta tem a ver com as restrições orçamentais, bem como com as limitações das horas extraordinárias dos motoristas, impostas por lei.

A Educadora Maria da Anunciação Rocha propôs que as crianças do Jardim de Infância de Viana e Aguiar tivessem aulas de adaptação ao meio aquático, nas Piscinas Municipais de Alcáçovas, pelo menos uma vez por semana.

O Sr. Presidente mostrou-se disponível para estudar o solicitado.

Ponto 4: Deliberação sobre a integração de um representante da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo no Conselho Municipal de Educação;

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos presentes na reunião.

O Dr. João Canha fez ainda referência que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo não trará para o CME a discussão dos seus casos, mas faz sentido a sua representação e assim as IPSS ficam logo representadas

Ponto 4: **Outros assuntos**

A Prof. Maria Manuel Aleixo realçando o facto de que não estar presente na qualidade de Directora do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, mas como representante do ensino secundário no CME, não quis deixar de agradecer a todas as entidades e Câmara Municipal que colaboraram com a sua Direcção.

O Sr. Presidente frisou mais uma vez manifestou à Prof. Maria Manuel Aleixo a sua vontade que esta voltasse a candidatar-se ao cargo de Directora do Agrupamento.

O Prof. Manuel Cabeça também informou que cessa as suas funções no CME enquanto representante da Direcção Regional de Educação do Alentejo, uma vez que a partir do dia 1 de Agosto de 2011 vai para outras funções.

O Sargento Fernando Guerreiro também se mostrou disponível para esclarecimentos.

O sr. Presidente ainda solicitou ao Dr. João Canha e Prof. Manuel Cabeça dados a nível regional que fossem úteis para o CME.

O Prof. Manuel disse que da parte da DRE fará chegar à Câmara Municipal todos os dados trabalhados e resultados.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião, pelas 13 horas.

Eu, Merciana Augusta Palma Rita, representante da Oficina da Criança e nomeada para o efeito, a subscrevi.

Representantes

Assinaturas	
Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo	
DREA	
Ensino Secundário	
Ensino Pré-Escolar	

Serviços de Segurança Social	
Serviços de Emprego e Formação Profissional	
Forças de Segurança – GNR	
Oficina da Criança	